

--	--	--	--	--



Murilo Aragão

O que se pode esperar do programa Ciência sem Fronteiras

Publicado no Jornal OTEMPO em 11/01/2012

Avalie esta coluna >

Coluna	Comentários (0)	Compartilhe	Outras publicações
--------	-----------------	-------------	--------------------

✉ 🖨 A A

A inovação é o caminho que fará o Brasil crescer com independência

Pouco antes do ataque japonês a Pearl Harbor, em 1941, a Du Pont se perguntava o que fazer com os produtos que havia desenvolvido para o esforço de guerra que se aproximava. A empresa estava empenhada em produzir matéria-prima para roupas e paraquedas, entre outros usos. No fim das contas, o nylon e a lycra resultaram em enormes lucros para a multinacional no pós-guerra, pois serviram para produzir inúmeros bens de consumo.

A Du Pont é uma entre as centenas de empresas norte-americanas que demonstram essa imensa capacidade de inovar. Nos dias de hoje, talvez o exemplo mais evidente dessa capacidade seja a Apple, assim como, anos atrás, foram destaque a Microsoft, a IBM e a Xerox. A Apple não deixa de apregoar que seus produtos, mesmo sendo feitos na China, seguem um design elaborado na Califórnia.

Muitas das inovações norte-americanas terminam com o carimbo "made in China" por conta dos custos, mas são produtos inventados nos Estados Unidos.

Enquanto o mundo apregoa a decadência dos Estados Unidos, milhares de empreendimentos desse país ainda produzem inovação. E vai continuar assim por muitos anos. Por exemplo, apenas a Marinha norte-americana realizou pesquisas com nada menos do que 59 pesquisadores que concorreram - e eventualmente foram premiados - ao Nobel.

Em 2010, estimava-se que existiam mais de 7 milhões de patentes em vigor no mundo. Quase 30% delas haviam sido solicitadas por empresas norte-americanas, seguidas por japonesas. Hoje, apenas a China ameaça essa supremacia. Mesmo assim, calcula-se que, caso nada mude, somente em 2022 os chineses chegarão à liderança.

No xadrez mundial, os países têm que oferecer algo que seja consumido pelos demais. Sejam produtos industrializados, serviços ou commodities. O Brasil se destaca no campo das commodities e até mesmo na exportação de alguns manufaturados. Continuaremos a produzir petróleo e seremos um dos principais exportadores do produto em um planeta que continuará a consumir combustíveis fósseis. No entanto, não podemos prosseguir dependendo das commodities, que, mais dia, menos dia, poderão se transformar em bens obsoletos.

Uma boa notícia é que em 2011 foram solicitadas mais patentes no Brasil do que no ano anterior. Até o dia 20 de dezembro de 2011, havia 30.617 pedidos, contra 28.052 em 2010. O mesmo sucedeu com o registro de marcas, que ultrapassou 140 mil solicitações. Apesar de nossos números estarem melhorando, ainda precisamos ser mais criativos. Algumas iniciativas do passado, como a criação da Petrobras, da Embraer, do CPQD, entre outras empresas nos campos público e privado, nos trouxeram inovação e criatividade.

A fórmula deve ser aprofundada, assim como deve ser estimulada uma maior integração entre empresas, universidades e centros de pesquisa. Os gastos das Forças Armadas deverão estar conectados a P&D no país. O CNPq tem ampliado o número de bolsistas no Brasil e no exterior, e o programa Ciência sem Fronteiras, lançado no ano passado pela presidente Dilma Rousseff, é um incentivo para que os jovens brasileiros estudem mais e internalizem novas tecnologias.

Atualmente, apenas um brasileiro estuda tecnologia na Ucrânia. Já a China tem mais de 40 mil estudantes de pós-graduação naquele país. O novo programa pretende colocar 100 mil brasileiros estudando no exterior até 2014. Trata-se de uma ação excepcional. O Brasil deve usar as oportunidades dos bons momentos para investir na produção de inovação e no estímulo à criatividade. É o caminho que nos fará crescer com segurança, independência e desenvolvimento.

Comentários



Edição do Dia

Outras edições

Colunas de hoje

Douglas Resende
Por 0



Paulo Navarro



Sandra Starling



Gaudêncio Torquato



Murilo Aragão



Élder Martinho



Acílio Lara Resende

Raquel Faria



Se cadastrando você pode:

- » Personalizar o seu perfil
- » Acumular pontos com cada ação e trocar por prêmios
- » Vincular suas contas do Twitter e do Facebook
- » Seguir e ser seguido por outros internautas
- » Participar dos fóruns
- » Participar do SuperBolão

» [Quero cadastrar](#)


Elias Murad


Tostão


Canal 1
Por Flávio Ricco


Conta-giros
Por Raimundo Couto

» [Todas as colunas](#)

© 2011 - O TEMPO
Todos os direitos reservados

- » [Expediente](#)
- » [Anuncie](#)
- » [Fale conosco](#)
- » [Classificados](#)
- » [Assine O TEMPO](#)
- » [Loja do Super](#)

Você pode ser o primeiro a comentar

Enviar comentário



SOU CADASTRADO



NÃO SOU CADASTRADO

Usuário

Senha

⚠ Se você **não quiser se cadastrar**, pode enviar seu comentário clicando aqui

Logar

[Quero me cadastrar](#)

» [Termos de utilização](#)

BUSCA

- Capa
- Cidades
 - Utilidade pública
 - Brasil
 - Economia
 - Mundo
 - Política
 - Cursos, concursos e vestibulares

- Super FC
- Capa**
- Campeonato Mineiro
 - Brasileiro Série A
 - Brasileiro Série B
 - Brasileiro Série C
 - Copa do Brasil
 - Libertadores
 - Copa do Mundo
 - Fomula 1

- Entretenimento
- Capa**
- Últimas
 - Roteiros culturais
 - Programação de cinema
 - Meu guia
 - Promoções
 - Galerias de fotos
 - Horóscopo
 - FUNtástico!

- Jornais
- Guia rápido**
- Jornal O TEMPO
 - Super Notícia
 - Jornal Pampulha
 - O TEMPO Betim
 - O TEMPO Contagem

- webTV
- Capa**
- Noticias
 - Esporte
 - Entretenimento